



BERNARDO - MANOEL DE BARROS

BERNARDO JÁ ESTAVA UMA ÁRVORE
QUANDO EU O CONHECI.
PASSARINHOS JÁ CONSTRUÍAM CASAS
NA PALHA DO SEU CHAPÉU.
BRISAS CARREGAVAM BORBOLETAS
PARA O SEU PALETÓ.
E OS CACHORROS USAVAM FAZER DE POSTE
AS SUAS PERNAS.
QUANDO ESTÁVAMOS TODOS ACOSTUMADOS
COM AQUELE BERNARDO-ÁRVORE
ELE BATEU ASAS E AVOOU.
VIROU PASSARINHO.
FOI PARA O MEIO DO CERRADO
SER UM ARAQUÃ
PARA COMPOR O AMANHECER.

BRISAS CARREGAVAM BORBOLETAS
PARA O SEU PALETÓ.
E OS CACHORROS USAVAM FAZER DE POSTE
AS SUAS PERNAS.
QUANDO ESTÁVAMOS TODOS ACOSTUMADOS
COM AQUELE BERNARDO-ÁRVORE
ELE BATEU ASAS E AVOOU.
VIROU PASSARINHO.
FOI PARA O MEIO DO CERRADO
SER UM ARÃQUÃ
PARA COMPOR O AMANHECER.

SEMPRE ELE DIZIA QUE O SEU MAIOR
SONHO ERA SER UM ARÃQUÃ
PARA COMPOR O AMANHECER.

MÚSICA: MÁRCIO DE CAMILLO
GRUPO CRIANCEIRAS